DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Sexagésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

Aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e cinco, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos realizou-se a Sexagésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Cruz Neto, Humberto Santos de Campos, Jader Linhares, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva. Ausente as Vereadoras Maria de Lourdes Pinheiro e Vera Lúcia Araújo Bezerra. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Sexagésima Terceira Sessão Ordinária e em seguida colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a Ata do dia treze de setembro de mil novecentos e noventa e cinco, a qual foi aprovada sem retificações dos Senhores Vereadores. Em seguida solicitou dos Senhores Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DI

Ofício Circular número zero treze barra noventa e cinco, recebido do Senhor Aldemar de Almeida e Silva - Coordenador de Comunicação Social do Governo de Roraima, encaminhando clipping de jornais venezuelanos com corbetura jornalística visita do Governador Neudo Campos e comitiva aos Estados de Carabbobo e Monágas. Correspondência recebida do Senhor Vereador César Antonio Gualberto, da Câmara Municipal de Maringá, solicitando cópias de Projetos de Leis que dispõe sobre deficiências. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES Projeto de Lei número quarenta barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Joaquim Pinto Neto, o qual dispõe sobre A Instituição do Progtama de Garantia de Renda Familia Mínima Municipal- PGRFMM na cidade de Boa Vista e dá outras providências. Requerimento número cinquenta e quatro barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes, solicitando encaminhamento de Ofício ao Tribunal de Contas Estadual. Solicitando informações sobre o andamento da Prestação de Contas do Município de Boa Vista-exercício mil novecentos e noventa e três e mil novecentos e noventa e quatro . Indicação número trezentos e oitenta barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Braz Assis Behnck, indicando a Secretária de Estado da Educação, Cultura e Desporto, que estude a viabilidade de realizar a arborização da área externa do Estádio Canarinho. Indicação número trezentos e oitenta e um barra noventa e cinco, de ' autoria do Vereador Braz Behnck, indicando ao Governador do Estado de Roraima, que determine ao órgão competente estudar a viabilidade do asfaltamento e urbanização da Avenida Nossa Senhora de Nazaré. Indicação número trezentos e oitenta e dois barra noventa e dois barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista que estude a possibilidade de recuperar a rua Castelo Branco no bairro Calungá, no trecho da Ponte do Calungá até em frente a Centrais Elétricas de Roraima. Indicação número trezentos e oitenta e três

barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Homero Neto, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista, que determine ao órgão competente a tubulação e recuperação da rua Gaúcho Dias no bairro São Francisco. Indicação número trezentos e oitenta e quatro barra noventa e cinco, de autoria do vereador Homero Neto, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista, que determine ao órgão competente a recuperação da rua Raul Cunha no trecho entre as ruas Dom Pedro I e Pedro Rodrigues no bairro Mecejana. Indicação número trezentos e oitenta e cinco barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Francisco Sampaio, indicando ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a possibilidade de instalar um PM BOX nas mediações dos Conjuntos Pintolândia I, II e III. Indicação número trezentos e oitenta e seis barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Francisco Sampaio, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista que viabilize a iluminação pública da rua Padre Anchieta no bairro Jardim Primavera. Indicação número trezentos e oitenta e sete barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Francisco Sampaio, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de instalar os Impostos (taxas de serviços) dos feirantes da feira dos Buritis, nos meses de setembro, outubro e dezembro. Indicação número trezentos e oitenta e oito barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Francisco Sampaio, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista que estude a possibilidade de construir 1 (uma) Escola no Conjunto Pintolândia III. Indicação número trezentos e oitenta e nove barra npventa e cinco, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, indicando ao Governador do Estado, solicitando o asfaltamento da rua S 24 no Pintolândia III e da rua N 21 no bairro Pintolândia IV. Indicação número trezentos e noventa barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Maria da conceição Ventura, indicando ao Secretário Estadual de Estradas e Rodagens, solicitando o asfaltamento da rua S 24 no bair

ro Pintolândia III, e avenida N 21 no bairro Pintolândia IV. Indicação número trezentos e noventa e um barra noventa e cinco, indicando ao Govenador do Estado de Roraima que estude a possibilidade de instalação de um Bebedouro na Feira do Produtor na Avenida Glaycon de Paiva. Indicação número trezentos e noventa e dois barra noventa e cinco de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, indicando ao Diretor da Telecomunicações de Roraima - Telaima, que determine a possibilidade de implantar um Telefone Público (ORELHÃO), na feira do Produtor na Avenida Glaycon de Paiva. Indicação número trezentos e noventa e três barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, indicando ao Diretor da Telecomunicações de Roraima - Telaima, que determine a possibilidade de instalação de um Telefone Público (ORELHÃO), na Praça Airton Sena Após a leitura dos Expedientes, o Senhor Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o Vereador NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Excelentíssimo Senhor Presidente Alfonso Rodrigues do Vale, Senhor Secretário Vingtum Praxedes, Senhoras e Senhores Vereadores, funcionários, visitantes. Hoje como a primeira Sessão Ordinária, depois de uma longa batalha de episódios que marcaram a vida política do Município, é um momento de extrema felicidade ' quando nós fazemos uso da Tribuna no Pequeno Expediente, para tratar de assuntos referentes diretamente de interesse do Município, e principalmente da Câmara Municipal. Todos nós assistimos, perplexos, desde mil novecentos e noventa e três o massacre do Executivo com a Câmara Municipal. E já em janeiro de mil novecentos e noventa e cinco, quando assumimos a Presidência, tivemos graças à Deus a paciência, a esperança de que, principalmente, para que o povo não fôsse prejudicado, pudéssemos manter seriedade, tranquilidade esperando um sinal do Poder Executivo, que lamentavelmente tem se constituído de um governo cruel, contundente e às vezes irresponsável com o povo de Boa Vista. A Câmara Municipal tem pas

sado, como todos os Senhores sabem, por muitas dificuldades. Reduzimos os gastos de tudo que era possível, só nos restava agora demitir os Vereadores, reduzir os salários dos Vereadores ou demitir mais funcionários. Tudo isso pela má vontade, pela irresponsabilidade da Chefe do Executivo que não enxergava um palmo a sua frente e que a Câmara precisava de recursos. Não seriam vinte e cinco mil reais que iriam deixar de que a Senhora Prefeita realizasse aquilo que tem o seu ego, que é ver as flores do Centro do Centro da Cidade. Não seriam vinte e cinco mil reais que iriam resolver o problema da periferia hoje, que está afundada na lama, nas pontes caídas, nas valas sujas e ruas imundas com as cobras passeando pelas ruas, com a escuridão em que os estudantes à noite tem dificuldade em voltar das escolas. No entanto, o Executivo Municipal preferiu continuar massacrando o Legislativo, que muito pelo contrário, durante todos esses três anos, quase três anos e principalmente durante o ano de mil novecentos e noventa e cinco procurou sempre colaborar. Nós temos testemunho de todos os Vereadores, que desde mil novecentos e noventa e três com o "Trenzinho da Alegria" que a Câmara em unanimidade aprovou para que o Executivo tivesse a oportunidade de não reclamar do Legislativo, pois jamais o Legislativo procurou atrapalhar o seu Governo. Já em mil novecentos e noventa e cinco, depois de muitas conversas e negociações o Legislativo concedeu ainda abertura de crédito e até hoje o sinal que o Legislativo recebeu foi apenas maus tratos. E em agosto culminou, porque apartir de maio o Executivo começou a repassar o duodécimo devido à Câmara, que já não era grande coisa . cumprir a Folha de Pagamento e alguns serviços essenciais, mas que não dava para fazer investimentos para a melhoria da Câmara, mas como produzemos esse orçamento. Nós estávamos com a responsabilidade de tentar manter a Câmara com o mínimo necessário e em mil novecentos e noventa e seis fazer novos investimentos. Más a Senho

ra Prefeita achava pouco, achava que a Câmara estava sofrendo pouco e que tinha que tinha que ser um pouco mais massacrada, quando ela colocou na imprensa em mil novecentos e noventa e quatro que um Vereador ganhava dois milhões e seiscentos mil, quando naquela época nós ganhávamos apenas seiscentos mil cruzeiros. Mostrou para a sociedade que aqui existiam um bando de vagabundos que não trabalhavam e que ganhavam bem demais, e quando era exatamente o contrário. O que existiam eram dezessete Vereadores que trabalhavam, que faziam reinvindicações, que faziam Projetos, que se preocupava com o povo de Boa Vista. Mas no entanto, a imagem que ficou lá fora é que aqui tinha um bando de prequiçosos e que eram bem remunerados para isso. E o tempo foi passando, e quando chegou agosto a nossa paciência esgotou-se. Porque já era pouco o dinheiro que se passava, mas precisava mais aperto para que todos nós tomássemos mais vergonha, e ela apenas passou o rigorosamente necessário para se pagar a Folha. Com o dinheiro que sobrou deu apenas para comprar doze vales transportes para cada funcionário. Nós chegamos ao ponto de ter funcionários que não podiam vir trabalhar, porque não tinha vale transporte para usar. E aí eu chamei o Procurador Geral e disse que tinha chegado o limite e nós íamos entrar com uma ação contra a Prefeitura para rever os nossos direitos. É uma vergonha que o Legislativo tenha que usar o Judiciário para reclamar uma coisa que está na Lei, que está na Constituição, e tanto é verdade que o Judiciário decidiu aqui, ainda definindo que a Senhora Prefeita estava cometendo um crime de responsabilidade. E ainda foi mais longe, pois determinou que a Chefe do Executivo apartir de agora passasse todo o duodécimo, parasse com esse abuso de poder e repassasse o duodécimo completo para a Câmara Municipal de Boa Vista. Não posso deixar de registrar o trabalho do Procurador Geral, que fez uma petição dentro dos padrões com bastante ética e responsabilidade e que pediu de ponta a pon

ta aquilo que o Juíz precisava saber, mostrando desde o primeiro' momento que a Senhora Prefeita queria vera Câmara desaparecer do mapa, quando vetou integralmente o orçamento para o ano de mil novecentos e noventa e cinco. E alí o Judiciário já começou a ver da total irresponsabilidade do Município ao querer banir do mapa a Câmara. Quando a Câmara é uma Instituição criada pelo Texto Constitucional. Por isso, hoje eu estou muito satisfeito porque a Democracia está começando a fluir nesse País, quando o Poder Executivo, que é o Poder que tem a independência real, que é a independência financeira for massacrada um outro Poder, tem o Judiciário para decidir. E eu só fico preocupado com a situação do Município porque nós assistimos os Servidores do Município da área de saúde em greve, os poucos centros de saúde, os ambulatórios que já são fracos quase que inexistentes, completamente parados. Quando nós vimos a situação precária dos demais servidores do Município, quando nós assistimos uma reunião, como à pouco eu vi, dos motoristas, cobradores, mecânicos e despachantes que trabalham no Sistema de Transporte de Boa Vista, desespera dos fazendo uma denuncia de que a Senhora Prefeita vai tirar abruptamente uma das empresas e deixar todos esses cidadões desempregados, sem o salário para sobreviver. Já tendo exemplo da outra que era de contrato com a Empresa Boa Vista, já que causou uma série de transtornos para o Município de Boa Vista. E nós assistimos as reclamações nos bairros, eu cito como exemplo o Bairro 13 de Setembro que precisou o Vereador Presidente da Câmara usar o Barra Pesada, e foi preciso uma empresa de Rádio e Televisão entrevistar os moradores para reclamarem do lixo que estava lá há três meses que a Senhora Prefeita mandou colocar na rua e ainda assim não tinha ' verba, não tinha pá mecânica, não tinha caçamba para retirar o lixo, foi preciso uma movimentação dos moradores reclamarem aqui pois somos nós que mandamos as reivindicações para a Senhora Pre

feita. Ela mandou um ofício dessaforado para os Senhores Vereadores e eu vou repassae imediatamente. Ela manda dizer que não é dessa forma, pedindo para ela, que nós vamos ajudar o Município à desenvolver, à trabalhar e que todos nós não precisamos fazer reivindicações porque estamos atrapalhando a Senhora Prefeita. É uma vergonha, é um direito regimental, é um direito de Lei, o Vereador tem a obrigação de ser Legislador, de ser fiscal e de ser auxiliar do Executivo, exatamente vendo os problemas do Município até porque o povo vem cobrar isso do Vereador. Mas, as coisas estão começando a se encaixarem, a primeira verdade já chegou, já apareceu, o bem venceu sobre o mal. Depois de tantas mentiras jogadas na imprensa de Boa Vista, a justiça chegou. E nós só vamos esperar que o Tribunal a decisão de primeiro grau para que a Câmara tome providências cabíveis que a Lei nos ampara. Obrigado. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES: Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente, imprensa escrita, falada e televisada, amigos e amigas. Quero deixar registrado aqui em Ata nesta Sessão de hoje que eu estou vendo a hora em que o Sistema de Transporte Coletivo entrar em decadência total e irreversível. Portanto, Senhor Presidente, estamos prevendo a possibilidade de criar o vale táxi lotação. Estou estudando, estamos viabilizando juridicamente as possibilidades para que nós criemos o Vale-Taxi-Lotação, pois parece-me o Táxi Lotação ser uma saída para o transporte coletivo de Boa Vista. Quero deixar também registrado aqui que está tramitando nessa Casa a possibilidade que eu estive juntamente com o CESC, e através de vários contatos, para que no dia trinta de outubro, dia do comerciário, está classe de tamanha divulgação e presteza de serviços no ramo do comércio seja comemorado o seu dia. Quero deixar claro, também nessa Tribuna, que eu e o Vereador Natanael Nascimento recebemos a notificação de interpelação assinadas por dois

01 - advogados contratados pela Prefeitura Municipal de Boa Vista. Is
02 - so porque estamos defendendo o salário do funcionário público Mu
03 - nicipal, e estamos sendo Interpelados para prestar esclarecimen-
04 - tos, como se nós tivéssemos que ficarmos calados perante a in
05 - justiça socila em que tange a parte do salário do funcionário pú
06 - blico Municipal. Quero dizer também e deixar bem claro sobre o
07 - crime de responsabilidade. Eu quero deixar só isso. Crime de res
08 - ponsabilidade entre parêntese, que está passivo o Executivo Mu
09 - nicipal de Boa Vista. Obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA
10 - ALICE DE ANDRADE GOMES: Senhor Presidente, Senhores Vereadores ,
11 - companheiros eu não poderia hoje ficar calada, ficar omissa à tu
12 - dodo isso que vem acontecendo. fazem mais ou menos um mês, em
13 - que nós estamos numa tensão esperando o resultado. E graças a
14 - Deus, apesar de alguns estarem torcendo para que desse errado ,
15 - chegando ao ponto de comentarem que nós não ganharíamos essa'
16 - ação, porque o Procurador desta Casa era amigo do Doutor Marival
17 - do e que estava macumindado com ele para que a Câmara perdesse es
18 - sa ação. E nós engolimos tudo isso calados, porque se fala do
19 - Procurador, e claro que me atingiu porque todos sabem que ele
20 - é meu esposo. E eu engoli isso calada, porque eu conheço o ho
21 - mem Luciano e eu conheço o profissional Luciano. Eu conheço prin
22 - cipalmente no lado jurídico, eu sei que ele jamais mistura amiza
23 - de com profissionalismo. A resposta ele deu, a resposta a Câmara
24 - deu e a resposta melhor deu o Juíz, quando na sentença em alguns
25 - trechos, o Juíz diz o seguinte: "É de se entender que as verbas'
26 - destinadas aos Poderes são verbas fixas, vinculando não dependen
27 - do de flutuações de Receitas". E é sempre essa desculpa que se'
28 - dá à essa Casa, que não arrecadou e que está tendo dificuldades.
29 - " Ao Poder Executivo incumbe repassá-las em duodécimos inte
30 - grais, nada lhe restando para apreciar, uma vez que a Câmara não
31 - é dependente de decisões de Prefeitos". Eu não sei quando é que

01 - a Prefeita vai entender que a Câmara é um Poder independente de
02 - la, e que não tem que ficar dando satisfação à ela dos atos. Mui-
03 - to pelo contrário, ela é que deve satisfação à esta Casa, aos
04 - dezessete Vereadores. E diz também, com relação as verbas das
05 - Sessões Extraordinárias: "Entendo também indevida, porque ao con-
06 - trário estar-se-ia admitindo a interferência da Prefeita na Exe-
07 - cução do orçamento da Câmara". Eu pediria para alguns Vereado-
08 - res, que se não leram, que leiam, porque realmente é importante.
09 - Lí também com muita atenção a contestação da Prefeita q quando
10 - ela diz o seguinte: "Ademais salienta-se que a Câmara Municipal
11 - tem em seu Quadro Funcional, cinquenta e um funcionários sem
12 - ônus e com ônus pelo Município de Boa Vista". Isto quer dizer que
13 - são cinquenta e um funcionários que a Câmara não paga os seus sa-
14 - lários, corresponde a proporcionalidade de funcionários para ca-
15 - da Vereador. Eu não tenho funcionário do Município em meu Gabi-
16 - nete. Eu não sei se o Vereador Alfonso tem, se a Vereadora Darci
17 - tem, se a Vereadora Rôxa tem, se o Vereador Netão tem algum fun-
18 - cionário do Município em seu Gabinete. Eu peço aqui Senhor Pre-
19 - sidente, que eu vou querer saber onde estão esses funcionários ,
20 - em que Gabinete eles estão. Porque se estivessem a disposição da
21 - Câmara Municipal, seriam cinquenta e um funcionários a menos, e
22 - lógico que a Câmara não teria necessidade de ter. Então estão no
23 - Gabinete de alguém e nós fazemos questão de saber aonde estão ,
24 - para que nós possamos defender esta Casa quando houver necessida-
25 - de. Se queriam um motivo para cassar a Prefeita, agora nós te-
26 - mos, dito pela Lei e dito pelo Poder Judiciário, crime de irres-
27 - ponsabilidade. Está aí o motivo. Ela pode fazer graça com a Câma-
28 - ra esse mês, mas o mês que vem ela não faz mais. Gostaria de di-
29 - zer que em audiência com o Governador Neudo Campos, pude abordar
30 - com ele a causa do estudante do interior. Inclusive eu e o Verea-
31 - dor Jader Linhares, ficamos de marcar uma audiência com os estu-

dantes. E lá estando com ele conversando, para felicidade nossa, Vereadora Darci que vem insistindo na Casa do Estudante, eu que insisti há anos atrás, a Deputada Rosa Rodrigues que pediu , a ex-Deputada Noêmia também, está sendo construída duas Casas de Estudante, sendo uma feminina e uma masculina próxima a Casa do Menor Infrator. E segundo comentários que eu ouvi da própria Secretária de Educação, é que estas Casas que os Estudantes construíram, começaram a serem construídas quando souberam que o Governador estava construindo a do Estado de Roraima. Naquele dia quando os alunso estiveram aqui, em que eu constatei como pedagoga, como professora que eu achava um absurdo as Casas serem construídas pelos próprios alunos, até porque, eu acredito, que jamais os pais do interior, iriam deixar os seus filhos rapazes e moças adolescentes morar em uma Casa que não fosse de responsabilidade do Governo. Eu senti que os alunos não gostaram. E está aí a resposta. Está de parabéns o Governo Neudo Campos, porque há cada dia que passa ele me surpreende mais. Quando eu pedi voto para ele, eu pedia não que eu tivesse a confiança que eu tenho nele hoje, mas é porque ele era do meu Partido, e quando eu estou do lado, eu jamais vou estar encima do muro. Mas hoje eu digo em qualquer local, que eu estou orgulhosa de ter pedido voto para ele e de estar trabalhando para ele porque nós estamos vendo o que ele está fazendo. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor Presidente Natanael Nascimento, Senhor Secretário Vingtum Praxedes, senhores Vereadores presentes demais pessoas do Plenário. Hoje, eu estou parabenizando o nosso Procurador Geral Doutor Luciano. Que é um cidadão que está aqui há oito meses, sempre dando informação e trazendo as coisas certas para a nossa direção. Nesse Poder temos o nosso Presidente Vereador Natanael Nascimento, nosso Secretário Vingtum Praxedes, nosso Vice-Presidente Alfonso e eu como 2º Secretário. O Procurador

informa as Leis e como agir. Isso é fundamental, porque quando ' não tem, nós ficamos sempre aéreos. Nós não somos advogados, en tão precisamos de bons advogados para defender a classe e prin cipalmente a câmara. E com essa decisão do Juíz, para nós foi mui to importante, porque valorizou o Poder Legislativo. Com rela ção ao nosso Município, eu tenho à dizer que no meu bairro do Pricumã, eu já moro há quase três anos, já mandei várias indica- ções para Prefeita, inclusive pessoalmente eu já falei com ela ' que mande pelo menos aterrar algumas ruas, porque toda vez que' chove alaga aquele bairro. O bairro do Pricumã, é um dos bairros mais sofridos, como demais bairros. Eu acho que a Prefeitura não pode ter dinheiro, agora ela poderia muito bem dividir os poucos que tem. Acho bonito o Complexo Airton Senna, mas tem coisas muito mais importantes do que o Complexo Airton Senna, porque a perife ria está alagada, está emburacada e muito mais coisas que se pos- sa imaginar na periferia. Os Postos de Saúde estão fechados, um Posto de Saúde que dá acesso a Manoel Felipe está quebrado, os vi dros estão quebrados é como se não existisse aquela obra, alí cus tou dinheiro Municipal, custou dinheiro dos contribuintes. O Pron to Socorro que fica perto da Rodoviária até hoje não foi feito na da, nem se quer mandam limpar o mato, que poderá até pegar fogo , pois no verão fica fácil do mato pegar fogo, aí o dinheiro públi co, foi obra de convênio e porque não terminar aquele prédio? Se tem dinheiro para se quebrar meio-fio e outras coisas mais, então porque não tem dinheiro para terminar os postos de saúde? Porque não manter o Posto funcionando? Eu acho que é uma questão de admi nistrar as coisas. O que acontece é que se plantar certas florzi nhas na rua, é fácil, porque enrola as pessoas, quem vem à cidade vê um canteiro e acha bonito as flores, mas esquece a parte es sencial que é a manutenção dos bairros, a limpeza dos bairros. O que eu admiro hoje é que o nosso Governador é que está fazendo pa

pel de Prefeito, com reuniões de bairros, pedindo solução, sugerindo, e o que as pessoas pedem ele está fazendo. Poderiam se juntar o Governador com a Prefeita que ia melhorar a situação. Porque ela não faz o lado dela? Ao invés de ficar viajando para fora todo final de semana, porque que ela não fica aqui e cuida da cidade. Eu fui eleito para fazer isso, para pedir,para indicar o meu trabalho, até terminar o meu mandato e quem foi eleito é para ser cobreado, chateado etc. Vamos ajudar o Município, vamos ajudar o funcionário Municipal que está praticamente paralizado, pessoas sem o mínimo interesse em trabalhar. Eu tive um dia desses na Secretaria de Obras do Município e aquilo lá está um desastre. Onde tem a parte de máquina não funciona, elas estão todas quebradas. Quando começou a administração da Prefeita tinha algumas máquinas, e foi dito que ia se comprar máquinas e até hoje não se comprou nada, tem menos máquina do que se tinha antigamente. É sinal de que não querem resolver o problema. Meus amigos eleitores quando for no ano que vem, na época de votar, como votar? Quem andou mentindo mais? Quem fez mais e quem não fez nada? Nós temos que fazer alguma coisa, temos que valorizar o povo de Roraima que mora aqui e é sofrido. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO - NETÃO: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, pares edis, público presente. É com satisfação que hoje no Pequeno Expediente, quero deixar claro que a vitória Judicial da Câmara é um passo decisivo para a história do Legislativo nesse mandato. Nós escolhemos a maneira Judicial para obter do Poder Judicial uma declaração de tudo aquilo que nós já sabíamos. O Poder Judiciário apontou ao analisar uma única falha, uma das únicas questões em que a Prefeita é sujeita à críticas por esse Plenário. Ao analisar somente uma, o Doutor Jorge Luiz Barroso proferiu sentença tachando-a de Passiva, de ter cometido o crime de responsabilidade. Essa Câmara Legislativa levou para o Tribunal de Justiça única e

01 - exclusivamente um ponto para ser analisado e nesse um que foi. Foi
02 - comprovado judicialmente que a Prefeita de Boa Vista comete o cri
03 - me de irresponsabilidade administrativa. Tivesse o Poder Judiciá
04 - rio analisado os problemas que são constantemente denunciados nes
05 - sa Tribuna. Quiçá se soubesse o Poder Judiciário que a Prefeita
06 - continua usando o logotipo que bem quer. Quiçá que a Prefeita não
07 - responde as solicitações feitas pelos Vereadores no prazo que lhe
08 - é imposto de trinta dias. Que tivemos também um Poder Judiciário,
09 - analisado que o Plano Plurianual da Prefeita veio com dois anos
10 - de atrazo. Que o Poder Judiciário tivesse analisado empresas e
11 - empreiteiros que concluiram os serviços em junho do ano passado,
12 - e até hoje não receberam, nem tem processo formado apesar de ter
13 - declaração de aceite das obras pela Prefeitura Municipal de Boa
14 - Vista. É um emaranhado de lamas, e de desrespeito às Leis e aos
15 - Munícipes de Boa Vista que a Prefeitura está impondo ao nosso Mu
16 - nicípio. Com sabedoria o nosso Procurador Luciano soube colocar
17 - no papel Para o entendimento do culto e justo Juíz Jorge Barroso,
18 - setenciar, dando um veredito de que a Prefeitura é irresponsável.
19 - A nós, cabe o julgamento político e temos condição e principalmen
20 - teobrigação de fazê-lo, sob pena de estarmos passivos de sermos '
21 - julgados politicamente pela omissão. Com a palavra o VEREADOR HUM
22 - BERTO SANTOS DE CAMPOS: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secre
23 - tário, público presente. Em primeiro lugar eu gostaria de manifes
24 - tar a minha satisfação, externar os meus cumprimentos à Presidên
25 - cia dessa Casa pela forma como vem se conduzindo. Hoje nós temos
26 - na Câmara um clima de harmonia. Temos apresentado trabalho, os
27 - Vereadores vem cada um se esforçando para dar o melhor de si em con
28 - junto. O reconhecimento nós podemos sentir perante os munícipes '
29 - nas ruas entre as pessoas que nos procuram. E o Presidente vem agin
30 - do com coerência na hora certa. Tentou negociar, soube esperar e
31 - exatamente no momento oportuno, buscou a Procuradoria dessa Casa

01 - para que fossemos em busca daquilo que é nosso direito, através
02 - do Judiciário. E parabéns ao nosso Presidente por ter agido no
03 - momento certo e parabéns ao Doutor Luciano, o nosso Procurador pe
04 - lo excelente trabalho produzido um resultado que aí está, motivo'
05 - de orgulho para todos nós e parabéns para todos nós Vereadores.Es
06 - se é o resultado normal num Estado de direito como nosso. A Justi
07 - ça, a Lei existe para ser cumprida por todos. Quando nós sentimos
08 - um desafio de tentar materializar a nossa vocação de homem públi
09 - co, o fazemos realmente para servir toda uma sociedade. É normal
10 - procurarmos pessoas com quem nos identificamos. Eu manifesto ago
11 - ra a minha satisfação de estar tendo a oportunidade de participar
12 - e o trabalho que vem sendo feito por uma pessoa, que vem me trazen
13 - do muito que é o Governo do Estado. Gostaria de manifestar a mi
14 - nha satisfação de ter participado junto com o Governador da inau
15 - guração daquele anel viário, onde o Governo do Estado assume um
16 - compromisso de ajudar o Município. Eu acho isso de grande impor
17 - tância e só nos resta reconhecer e enaltecer essa iniciativa do
18 - Governo do Estado, como também o Projeto Bem Morar que é uma ou
19 - tra obra importante. Por outro lado temos a mesma satisfação com
20 - o Chefe do Executivo Municipal. Eu acho lamentável no momento em
21 - que o Governo do Estado procura dar a sua parcela de colaboração
22 - para melhorar o Município, assumindo tarefas que não são do Esta
23 - do e sim do Chefe do Executivo Municipal. Nós entendemos que em
24 - um momento como esse, o normal seria através de uma manifestação
25 - de reconhecimento e humildade. A Chefa do Executivo Municipal ten
26 - tar se aproximar, tentar somar com o Governo do Estado para apre
27 - sentar o melhor para o nosso Município. Ela não manifesta nenhum'
28 - reconhecimento, e ao contrário, entra raias da disputa. Assistin
29 - do a reportagem de televisão recentemente tomei conhecimento da
30 - entrega de lotes com Kits para a construção das casas. Não somos'
31 - contra a entrega dos kits e também a entrega dos lotes. Mas enten

demos que é uma grande contradição. Se a Prefeitura não tem dinheiro para arcar com seus compromissos, sendo inclusive, sendo inclusive acionada na Justiça para repassar o que deve a Câmara, como se explica nas entregas dos lotes também um kit para a construção das casas. Então só não ver quem não quer, que essa na realidade é mais uma ação demagógica tentando competir com o Governo do Estado, o que eu acho um grande absurdo. Entendo que a Prefeitura teria que assumir os seus compromissos e também o seu posicionamento dentro daquilo que é competente para fazer, e dispôr de recursos para tal. É lamentável essa atitude, é mais uma tentativa de enganar o povo, que aliás vem sendo uma prática normal por parte do Executivo Municipal, o que não podemos deixar de registrar e protestar desse nosso momento de participação nesse Pequeno Expediente. Era o que tínhamos para manifestar. Com a palavra a VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA- RÔXA: Senhor Presidente Vereador Natanael Nascimento, Senhor 1º Secretário Vingtum Praxedes, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, público aqui presente. Eu quero parabenizar ao Presidente do DETRAN pela campanha, pelo bonito trabalho que ele está fazendo semana do Trânsito, com aquela abertura e com aquele acidente simulado que ele colocou ali em frente ao Palácio da Cultura, onde todos estão olhando e participando e os cartazes chamando a atenção de toda cidade, e o trabalho que ele vem desenvolvendo com pouco recurso, mas a gente vê que é um trabalho em prol de Boa Vista. Quero parabenizar também a nossa companheira Vereadora Darci, e os demais Vereadores, porque todos nós tivemos participação no Projeto do Cinto de Segurança, onde garante mais a segurança dos motoristas e passageiros dos transportes de Boa Vista. Quero também agradecer ao meu amigo Vereador Jader Linhares, pela maneira que ele atende as pessoas que nós encaminhamos ao Hospital Geral. Doutor Jader, é dando que se recebe. Muito obrigado pelo o que o senhor

tem feito à todas as pessoas que a gente tem mandado alí no hospital, o carinho com que o senhor tem atendido e olhado os problemas e procurado solucionar. Agora, eu quero pedir ao Senhor Presidente, quanto a nossa companheira Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, ela teve que se ausentar para São Paulo por motivo de doença de sua sogra, que está passando mal na UTI e ela teve que viajar às pressas com o senhor Raimundo. Quero parabenizar o nosso Procurador e ao nosso Presidente pela ação e pela coragem do trabalho que fizeram em defender essa Casa, e que nós estaremos sempre aqui para apoiá-lo. Obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Senhor Presidente, Senhor Secretário, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, meus senhores e minhas senhoras aqui presente. Quero também externar as parabenizações à vitória conquistada pela Mesa Diretora no brilhante trabalho da Procuradoria desta Casa, pela busca daquilo que pertence à essa Casa. Nada mais nada menos, foi feito a justiça àquilo que é devido à Câmara Municipal contida em Lei Orçamentária disciplinada pela Lei Orgânica, que é o repasse do Duodécimo para o pleno e armônico funcionamento de uma Casa Legislativa. O mais ainda, pelo pleno funcionamento do Poder Legislativo . Parabéns senhor Presidente, senhor Secretário, toda Mesa que compõe esta Casa, à Procuradoria e também aos Vereadores que acordaram na busca dos direitos dessa Casa. Senhor Presidente, lanço aqui a exemplo que lancei por ocasião do Seminário buscando a participação da comunidade, na busca de sugestões para a Proposta Orçamentária do Município no exercício de mil novecentos e noventa e seis. Espero que o Executivo Municipal possa ter a devida sensibilidade de fazer constar dentro das suas obras, dentro dos serviços prioritários aquilo oferecido por quem vive, por quem sofre, por quem conhece os problemas, que são os moradores dessas localidades. Observamos essa preocupação nas mais variadas im

portantes cidades do nosso País. Os Prefeitos, os Governantes bus-
cando a participação da população para que as suas ações tenham
menores probabilidades de erros. Considero Senhor Presidente e
senhores Vereadores, um grande passo aquilo que efetuamos nesse
Plenário da Câmara Municipal. E vou mais além, estou elaborando'
Lei autorizativa que irá autorizar o Executivo Municipal a pro-
ceder dessa forma para os anos subsequentes. Notadamente que sabe-
mos que isso aí é de competência do Executivo, mas passa a ser um
problema do Legislativo, porque é apenas uma Lei que autoriza o
Poder Executivo a legislar sobre esse tipo de matéria. Como falei
anteriormente, quero conclamar essa Mesa para que façamos dessa
Câmara um grande Fórum de Debates, onde possamos trazer a popula-
ção, os mais variados segmentos da nossa comunidade, como estou
programando Senhor Presidente, fazer um grande Fórum para debater
a política fiscal, a política tributária que vivenciamos hoje em
nosso Município. Queremos debater com empresários a questão do
Imposto sobre serviços. Queremos debater com os contribuintes a a
questão do IPTU, a questão da titulação das terras, a questão da
cobrança de taxas, a questão da atualização dos coeficientes pa-
ra o cálculo dos nossos tributos. Talvez muita gente não saiba ,
mas essa Câmara já emendou quando da vinda da reformulação da car
ga da questão tributária, foi inserido uma Emenda de minha auto
ria onde passa pela aprovação dessa Câmara Municipal, qualquer al
teração tocante à modificação da planta de valores, que é um re
quisito principal para se chegar ao cálculo do Tributo, principal
mente do IPTU. Mas não podemos ficar apenas no campo do projeto
Predial e Territorial urbano. Queremos também corrigir distorções
havidas no campos dos impostos, do PPVI e nesses outros impostos'
que já falamos há pouco. Portanto senhor Presidente, queremos
fazer o Fórum onde possamos aqui o homem do povo, o cidadão
para que possa exercitar o exercício da cidadania, coisas que en-

tendo, que talvez noventa ou mais por cento da população não conhece os seus direitos, e assim não sabe a quem recorrer para ser lezado dos seus direitos. E também não só saber dos seus direitos, porém conhecer os seus deveres, as suas obrigações para poder plenamente fazer o exercício da cidadania dos seus direitos. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhor Presidente Vereador Alfonso, senhor 1º Secretário, senhoras e senhores Vereadores. Ocupo o Grande Expediente para fazer alguns registros importantes. Primeiramente com respeito ao Fórum de debates lembrado pelo brilhante Vereador Thaumaturgo, que tem feito indicações importantes, Projetos fundamentais para o Município de Boa Vista e participado junto com a Câmara em debates de fundamental importância para o nosso desenvolvimento. Que este ano de mil novecentos e noventa e cinco só em debates separadamente de reuniões, nós fizemos quatro grandes debates, inclusive em um deles, tivemos uma semana praticamente de discursões nessa Casa. Portanto a Câmara é o Fórum de debates' e estamos abertos e recebemos de bom grado a Indicação do ilustre Vereador, assim como fez indicando o debate do Seminário sobre o Orçamento Participativo, que traga outras idéias para que esta Casa cumpra rigorosamente a sua função legislativa, a sua função fiscalizadora e principalmente de ajudar a desenvolver o nosso Município. Não poderia deixar também de registrar, porque tenho participado quase que integralmente e muitas vezes até por falta de tempo das obras, das inaugurações que o Governo do Estado tem feito, quase que diariamente, inclusive, teve dias em que nós participávamos de três eventos diferentes em que o Governo inaugurava' asfalto, em que o Governo entregava casas prontas para aqueles que realmente precisam, que já moram aqui há muitos anos e nunca tiveram a oportunidade de receber a sua casa, nunca tiveram a oportunidade de melhorar a sua moradia. E foi emocionante para to

dos nós. Nós assistimos aquelas velhinhas, aquelas pessoas que mo-
ram aqui há dezoito anos, que ganham salário mínimo, e a sua espe-
rança já tinha ido embora e achavam que nunca mais iam ter uma
oportunidade de morar decente. E o Governo, agindo acertadamente,
levou essa esperança que não existia, esse sonho que já tinha vi-
rado pesadêlo a se tornar realidade. Está de parabéns o Governa-
dor. E que tem atacado, tem visto a inadiplência, a falta de zêlo
do Executivo Municipal, que tem feito trabalho também de Prefei-
to. O Governo tem trabalhado duplamente. Se existem poucas verbas
na Prefeitura, o Governo do Estado tem que cuidar do Estado todo'
e do Município de Boa Vista, porque com excessão das florzinhas ,
o resto está todo por conta do Governo do Estado. Haja visto a
saúde que está entregue a própria sorte, o Pronto-Socorro dêsde'
mil novecentos e noventa e três que a senhora Prefeita que, no
ano seguinte já teria ssumido a responsabilidade e até hoje, se
quer a lâmpada botou para trocar, porque a lâmpada que estava lá
desde o tempo do ex-Prefeito Barac Bento queimou, e não teve nin-
guém para trocar a lâmpada e está tudo as escuras. Nós tivemos es-
sa semana, na segunda-feira passada, a abertura da Semana Nacio-
nal do trânsito, em que o Governo participa ativamente e [illegible] nós
assistimos a preocupação não só do Diretor do Detran, mas o que
é mais importante, foi a preocupação do Governador, onde teve tes-
temunho o Diretor do Detran, dizendo que ele todas as semanas li-
ga para saber o índice de mortes, o índice de atropelamentos, o
índice de batidas em Boa Vista, pois ele está preocupado com o po-
vo, mas o que é mais lamentável, esta Casa aprovou o Projeto de
Lei em mil novecentos e noventa e três que criava e cria a maté-
ria "Educação para o Trânsito nas Escolas do Município", e pelo
fato de ter sido um Vereador de oposição, a senhora Prefeita sim-
plesmente desconheceu. E hoje nós assistimos essa vergonha que é
o trânsito de Boa Vista, que hoje é a quinta capital brasileira em

números de acidentes de trânsito com vítimas fatais. E o nosso Mu-
nicípio está aí, atirado a própria sorte. Uma pequena coisa, que
era contratar dois ou três professores qualificados, que era ape-
nas destinar duas ou três salas para que as crianças fossem orien-
tadas, e que muitas delas iam orientar os próprios pais. Quantos
de nós que já desobedeceu uma sinalização de trânsito, e que um
de nossos filhos por ter recebido uma orientação diferente, ter
contestado dizendo: Pai, ou mãe, você atravessou com o sinal fe-
chado. Mas o Executivo Municipal com isso não se preocupa, por-
que a Câmara aprovou um Projeto do Vereador de oposição. Isso'
significa que o Município só vai ter atendimento àquilo que for
rigorosamente para atender os desejos do Executivo Municipal. E o
povo está sofrendo, está morrendo. Há cada dia nós tomamos conhe-
cimento de que mais uma pessoa foi atropelada e morreu, ou que o
outro ficou sem a perna ou sem o braço, e a família perdeu o pai,
perdeu a mãe. É lamentável. Estou preocupado porque estou vendo o
Município descendo a ladeira. São vários problemas, não é só o
problema dos transportes coletivos, se fosse só isso estaria bom
demais. Mas aí vem o problema da saúde, da educação, das ruas aban-
donadas, escuras. Hoje nós estamos vendo a cidade abandonada, e a
Prefeita nós estamos esperando ela chegar, porque hoje o Municí-
pio tem o desprazer de ter um Chefe do Executivo que vive mais
fora do que em Boa Vista, e os problemas de Boa Vista estão aqui
na capital. Nós precisamos de uma pessoa que esteja preocupada com
os problemas da cidade, e não será em Brasílai e nem lugar ne-
nhum que os problemas do nosso Município serão resolvidos. É la-
mentável, mas por onde nós andamos, as pessoas reclamam, questio-
nam o destino do nosso Município, porque há cada dia piora e são'
todos os serviços. Aumentos absurdos em taxas que se cobram na
Prefeitura, mau atendimento, cobranças que deixam de ser realiza-
das, outras que são feitas irregularmente. Enfim só existem pro-

blemas. E nesse momento de tanta dificuldade é que o Legislativo precisa se posicionar firme, vigoroso para que esses desmandos não continuem , e a Câmara estará vigilante passo a passo, lenta, mas segura de todas as determinações que estão sendo prosseguidas. Nós esperamos que com esse chamamento, com toda essa gama de problemas, que haja uma sencibilidade do Executivo, que retorne para Boa Vista, que permaneça aqui mais tempo, e que se preocupe com todos nós. Enquanto a massacrava só a Câmara, estava fácil, pois são dezessete Vereadores, mas hoje é a cidade inteira que está sofrendo, é a Cidade inteira que está desgovernada. Nós nem sabemos se a Vice-Prefeita está assumindo o Município. Se comentam nos corredores que a Vice não assume nada, que é outra irresponsabilidade. Esperamos que todos esses problemas cheguem ao Executivo Municipal, e que ele se conscientize da gravidade dos problemas que existem hoje em Boa Vista, e que nós precisamos de um Executivo Municipal atuante para ajudar ao Governador,que está fazendo acima dos seus limites, procurando aquilo que o Executivo Municipal está deixando de fazer. Não havendi mais Vereadores para o Grande Expediente, Horário de Liderança, anunciamos o Intervalo Regimental, e por solicitação Verbal do Vereador Thaumaturgo Nascimento e ouvido o Plenário, foi suprimido o Intervalo Regimental. Em seguida o Senhor Presidente anunciou a ORDEM DO DIA : Requerimento número cinquenta e quatro barra noventa e cinco de autoria do Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. Em discussão: VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Senhor Presidente todos nós sabemos que o Tribunal de Contas tem prazos Legais e Regimentais para mandar para esta Casa as Prestações de Contas do Executivo Municipal. E para que esta Casa tenha conhecimento e todos os Vereadores de como anda o análise e a votação naquele Tribunal das Prestações de Contas do ano de mil novecentos e noventa e três e mil novecentos e noventos e noventa e quatro da Prefeitura Municipal de Boa Vista,

Eu conclamo Vossa Excelência Senhor Presidente, que esta votação seja feita nominal. VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Eu gostaria de saber do autor do Requerimento quais são os anos? E nunca foram encaminhados para a Casa a Prestação de Contas? VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: São anos de mil novecentos e noventa e três e mil novecentos e noventa e quatro. PRESIDENTE: As Prestações de Contas não retornaram do Tribunal. Elas vieram para cá e conforme determinação da Lei Orgânica, elas foram encaminhadas para o Tribunal de Contas para serem analisadas e retornarem com os pareceres do Tribunal. VEREADOR JOAQUIM NETO: A de mil novecentos e noventa e três, tem as datas de quando elas foram encaminhadas? PRESIDENTE: A de mil novecentos e noventa e três de acordo com a Lei Orgânica, ela foi encaminhada mais ou menos em julho de mil novecentos e noventa e três, porque são sessenta dias depois que se recebe do Executivo Municipal. Posto em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores presentes. Projeto de Lei número zero vinte e oito barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Raimunda Darci Alencar de Freitas.A pedido verbal do Vereador Thaumaturgo Nascimento e ouvido Plenário, foi suprimida a Leitura do referido Projeto. Em discussão. Não havendo Vereadores para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por maioria de votos. DECLARAÇÃO DE VOTOS DA VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Na última Sessão, quando foi lido o Projeto de Lei da Vereadora Darci Alencar, eu pedi vistas do Projeto e deixei bem claro que ia fazer uma pesquisa para saber a posição das pessoas, não desacreditando no que ela falou. Mas quando ela me disse que tinha feito a pesquisa só com jovens, e como eu adoro os velhinhos eu fiz questão de que a minha equipe visitasse o bairro. Foi feito uma pesquisa em várias ruas e realmente existeuma necessidade de mudança,pois a própria comunidade quer. Eles não citaram nomes para a rua, o que eles querem é que seja definido o nome para

01 - as ruas, pois existem ruas que tem três nomes. Assim como eu in
02 - terféri para que naquele dia não fosse aprovado o Projeto, hoje
03 - o meu voto é favorável. Se são Projetos de Lei que interessam a
04 - comunidade. Então porque nós não vamos se a comunidade quer. O meu
05 - voto é sim. Projeto de Lei número zero trinta e um barra noventa'
06 - e cinco de autoria dos Vereadores Natanael Nascimento e Darci Alen
07 - car de Freitas, o qual faz constar no Carnê de Pagamento do Impos
08 - to Predial e Territorial Urbano os Débitos Anteriores. Em discus
09 - são. VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: Senhor Presidente Vereador Al
10 - fonso, Senhor Secretário, Senhores Vereadores. O Projeto de Lei
11 - apresentado com brilhante idéia da Vereadora Darci Freitas que
12 - contribuído de forma decisiva para que este Legislativi participe
13 - das coisas do Município, é um Projeto simples, pequeno, porém, de
14 - fundamental importância. Até porque temos recebido inúmeras recla
15 - mações de moradores de Boa Vista que por muitas vezes procuram sa
16 - ber a sua situação perante a sua dúvida do Município e costumei
17 - ramente a situação dele ninguém sabe como está. As contas de cin
18 - co, quatro, três anos atrás ninguém sabe por onde andam. Muitas
19 - vezes o cidadão quer regularizar o seu imóvel para futuras transa
20 - ções, além da dificuldade da documentação que não existe, a difi
21 - culdade dos débitos de Imposto Predial e Territorial Urbano. E
22 - esse Projeto visa única e exclusivamente, não há nenhuma interfe
23 - rência junto ao Executivo apenas é para o contribuinte ao receber
24 - o seu documento de arrecadação, ele ter a noção de saber quanto
25 - ele deve ao Município. Então se ele recebe a Conta para pagar o
26 - IPTU de mil novecentos e noventa e seis, se ele tiver contas atra
27 - sadas, alí naquele carnê será registrado o débito que ele tem com
28 - a Prefeitura nos anos anteriores. VEREADORA RAIMUNDA DARCI ALENCAR
29 - DE FREITAS: Senhor Presidente, Senhor Secretário, público presen
30 - te, nosso Procurador Doutor Luciano e demais pessoas que nos assis
31 - sistem. Como o Presidente falou, é um Projeto muito simples, mas

que vai facilitar muito a vida dos munícipes, porque muita das vezes as pessoas vão pagar o seu IPTU, e ficam sabendo que há contas atrasadas, e isso é muito desagradável. Enquanto que se já vier registrado no carnê que tem um débito anterior a ser pago, a pessoa já se prepara. E como ele disse é muito simples,mas é muito importante. Então eu peço aos companheiros Vereadores que aprovem esse projeto. VEREADOR FRANCISCO SAMPAIO: Eu quero parabenizar a Vereadora Darci e o Vereador Natanael Nascimento pelo brilhante Projeto. É um Projeto simples e concordo que é de grande importância, porque lá no setor do IPTU e ficam sendo cobradas sempre. Porque quando precisam de uma Certidão, de um documento da Prefeitura, consta débitos anteriores de três, quatro anos atrás, débitos esses que não existem. Com esse Projeto, pode ser que aqueles funcionários tenham mais cuidados e tenha mais responsabilidade com o seu trabalho. Projeto de Lei número zero trinta e um barra noventa e cinco aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR JOAQUIM PINTO Da junção de duas das mais eminentes cabeças dessa Casa, só poderia sair um Projeto de tão grande conteúdo e valor para a sociedade. Pela aprovação. Projeto de Lei número zero trinta e dois barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Dari Freitas e Thaumaturgo Nascimento, o qual dispõe sobre alvará simplificado de moradia. Popular e dá outras providências. Em discussão.VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor Presidente, Senhor Secretário Senhores Vereadores. A inicitiava desse Projeto, ele deveu-se em primeiro grau a brilhante Vereadora Darci Freitas, e eu fui' convidado a ser um dos signatários do Projeto e dei a minha contribuição relativa à alguns tópicos do Projeto. Na verdade, esse Projeto serve para dar uma conceituação legal a uma prática já em vigor pela Prefeitura. Quando a Prefeitura libera alvarás libera construções quando a área dessa construção for igual ou me

nor à trinta metros quadrados. Só que isso é uma medida informal não existe isso escrito em forma de Lei, em forma de algum dispositivo que sacramente a medida. Pode oportunamente entrar um outro Prefeito e dizer que isso não vale mais. Então quando uma Matéria é transformada em Lei, ela só poderar ser derrubada por uma outra Lei e consequentemente os Vereadores da Câmara serão ouvidos. Então em primeiro Plano ela materializa um dispositivo informalmente que assiste a população mais carente. E ela vai mais' ainda quando amplia esse Alvará sinplificado. No fundo a ixenção é para os carentes deste Alvará, ela amplia isso para construções até cinquenta metros quadrados. Então ela dá um aspecto Legal para o que já existe é amplia o benefício. E nós achamos interessante, porque estamos promovendo aos carentes uma forma de Legalizar as suas construções, serem habilitados a pedirem financiamentos' em banco, porque eles terão direito ao habite-se que é um documento Legal para se habitar o imóvel, e servir também como garantia hipotecária. Então daí, eu pedir o apoio aos colegas Vereadores. VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Complementando o pronunciamento do Vereador Thaumaturgo, é para evitar também que o Munícipe que tem uma renda inferior à três salários mínimos, tenha que se humilhar. Ele poderia até conseguir sem a Lei, e acho que até consegue a dispensa de pagamentos de multas e outros, quando ele está construindo há mais de trinta metros quadrados, e ele tem que conseguir essa ajuda com alguém influente na Prefeitura. E estando na Lei, ele não tem que pedir à ninguém. Ele só vai lá e se escreve para poder fazer a sua construção. Então eu acho que essa parte é muito importante. Obrigada. Não havendo mais Vereadores para discutir o Projeto, posto em votação, o mesmo foi aprovado, em primeira votação, por unanimidade dos Vereadores presentes. PRESIDENTE: Anunciamos para a próxima Sessão os Projetos de Leis números zero trinta e um e zero trinta e dois, que foram votados

hoje em primeira votação. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR JADER LINHARES: Senhor Presidente, Senhor Secretário. Aproveito o Horário de Explicações Pessoais, quero deixar um aviso e eu fui até parabenizado pela Vereadora Maria Alice. Eu não estou fazendo mais do que a minha obrigação no Hospital. Nós Instituímos apartir de ontem, o serviço odontológico de Emergência, e eu acredito que a demanda não será tanta. Então nós colocamos um horário de sete da manhã às dezenove horas. Eu gostaria de fazer justiça ao Ex-Vereador Helder Grossi, que foi autor da Lei que obriga o Município à ter o Setor de Emergência.E nós conseguimos, agora com muita dificuldade, instalar esse Gebinete Odontológico. Queria também oferecer à Câmara Municipal, o Gabinete Odontológico. Nós faríamos uma seleção para tratamentos odontológicos com os funcionários da Câmara. Então eu levaria essa relação e faríamos uma triagem e marcaríamos as consultas nesse horário. Nós faremos extração e obturação de primeiro grau, pois isso é o que se faz em ambulatório e Posto de Saúde. Então, eu gostaria que o nosso Presidente fizesse esse levantamento, dos funcionários que necessitam para que nós possamos marcar diariamente em horário predeterminado para os tratamentos dos funcionários da Câmara. VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: No Horário de Explicações Pessoais,eu gostaria de agradecer aos companheiros que votaram pela aprovação dos nossos Projetos. Quero agradecer a Vereadora Maria Alice o trabalho que ela fez de pesquisa no bairro. Eu acho que boa parcela do bairro já tinha sido entrevistada pelos jovens, e jovens tem pais, mãe e avó.Então eu acho que a parcela já estava bem representada, mas foi mais uma confirmação. Então, agradeço à Vereadora Alice por essa preocupação. E agradeço também a votação. Quero me reportar diretamente ao Vereador Jader Linhares, pela inauguração do Pronto Socorro odontológico. No roteiro não tem o dia e nem a hora. Então fica difícil nós comparecermos, principalmente

eu que soù da área da Saúde e gostaria de estar presente. Hoje eu já estive reclamando na Secretaria de Saúde, e amanhã eu vou no Setor de comunicação novamente, porque eu peguei esse Roteiro no Setor de Comunicação. Então às vezes a gente quer ir à inaugura - ção, mas não vai porque o Roteiro está todo incompleto. Não fui à inauguração por uma comunicação incompleta. Eu estive lá pela parte da manhã para falar com o Diretor do Hospital, mas ele é muito ocupado. Parabéns pelo seu trabalho. Questão de Ordem do VEREADOR JADER LINHARES: Realmente houve uma falha na Assessoria de Comunicação, mas foi da Secretaria de Saúde, uma vez que foi determinação da Secretaria inaugurar ontem às nove horas da manhã. Eu só soube à tarde e eu não teria condições de comunicar, mas fica a boa vontade e está a disposição de vocês. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Vereadora Darci, eu não entendi na Discussão' passada de que a pesquisa teria sido feita pelos jovens, eu entendi que era a assinatura só dos jovens. E é claro que nós sabemos que os jovens tem pais, mas muitas vezes os jovens fazem as coisas, até porque eu tenho um filho jovem, e não consultam os pais. E apartir de agora todo Projeto que entrar nesta Casa de interesse da comunidade, eu vou a rua consultar a comunidade. Nós não precisamos do povo só na época da eleição. Nós temos que ver que eles nos colocaram aqui, e também tem o direito de opinar sobre o que nós estamos fazendo, se é certo ou errado. Eu quero agradecer ao Vereador Jader Linhares, mas quem fez os elogios foi a Vereadora Rôxa, mas obrigada pela parte que me toca, porque eu também quero parabenizar a Saúde, que de um modo geral está melhorando. Nós já temos aqui em Roraima, os Postos Médicos funcionando em Horário Noturno e isso realmente é muito bom. Até porque nós que temos pessoas que nos auxiliam, às vezes perdiam um dia todo de trabalho, porque teriam que ficar em uma fila para pegar uma ficha. Não existe coisa pior do que uma dor de dente em horário '

01 - inconveniente. PRESIDENTE: Não havendo mais Vereadores para fazer
02 - uso de Explicações Pessoais, eu aproveito neste Horário para agra
03 - decer o apôio recebido por todos os Vereador s diante da dificul-
04 - dade da Ação contra o Executivo, que eu confesso que não é fácil
05 - para a Mesa Diretora, que representa Judicialmente a Casa, en-
06 - frentar um Chefe do Executivo Municipal cheio de malandragem. Não
07 - havendo mais nada à discutir, agradecemos à Deus pela oportunida-
08 - de e a presença de todos e está encerrada a Sessão.

PLENÁRIO"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista, 20 de setembro de 1995.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO